



Aero Club de Portugal
Fundado em 1909

COMENDADOR DA ORDEM MILITAR DE CRISTO
MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL DE LISBOA – GRAU OURO
MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO DE CASCAIS

Relatório
e
Contas

2017

1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2017

1. Introdução

O presente Relatório e Contas diz respeito ao período compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2017, num período em que o serviço de contabilidade, com resultados bem mais fidedignos e pormenorizados, tem sido feito internamente, com a certificação de uma contabilista externa, a quem publicamente se expressa, uma vez mais, gratidão pelo trabalho que está a ser desenvolvido e que nos permite, na actualidade, olhar para a verdadeira realidade contabilística de uma associação sem fins lucrativos complexa como é o Aero Club de Portugal.

2. Recursos Humanos

No que concerne às operações de voo, e atendendo à impossibilidade de integração permanente de um trabalhador, por inexistência de tesouraria que permita uma nova contratação a tempo inteiro, a associação conseguiu reunir a colaboração de diversos associados, repartida por turnos, com compensação em horas de voo, sistema tem vindo a trazer diversos benefícios logísticos e operacionais, para além de um maior entrosamento desses associados na vida associativa, o que é louvável e cujo esforço a Direcção não deixa de enaltecer e de agradecer.

Já no que concerne ao secretariado, têm as nossas trabalhadoras vindo a beneficiar, na medida do possível, de pequenos reajustamentos salariais, bem como de formação profissional, para além da implementação de melhorias através de serviços de Segurança, Higiene e Medicina no trabalho.

3. Sócios

Continuam a ser efetivados esforços no sentido de se recuperar a confiança dos sócios, enquanto aliados dos órgãos sociais que os representam e fazendo-os sentir que o AeCP tem como objectivo principal proporcionar-lhes serviços, actividades, formação e experiências, nas mais diversas áreas, com condições vantajosas, indo ao encontro de parceiros que possam oferecer mais-valias à condição de sócio em várias vertentes, facto que permite continuar a criar condições para um aumento do número de associados.

Refira-se que, em 2017, o número de sócios novos voltou a aumentar ligeiramente, principalmente pela abertura de dois novos cursos da Escola de Pilotagem, em Abril e Outubro, o que se reflectiu nas próprias contas do ano de 2017, quando conjugada essa informação com a dos sócios efetivos existentes, bem como com aqueles que requereram a recuperação da sua qualidade de associados ou ingressaram através de campanha institucional:

Evolução do número de novos sócios

	2017	2016	2015	2014
Novos Sócios	36 *	34	32	47

* Deste número, sete correspondem a antigos sócios, que regressaram ao abrigo de campanha de recuperação de sócio

No que se refere à rubrica de quotas recebidas, para além de terem entrado no ano findo 29 novos sócios, terá também que ser tido em consideração que diversos associados mais antigos, com pagamento de quotas em atraso, viram recuperar a sua qualidade de sócio ao abrigo de campanha iniciada em junho de 2016.

No âmbito dessa campanha de recuperação, em que se perdoava as quotas em dívida até 31/12/2014, recuperaram a sua qualidade de associado, na condição de passarem a pagar as quotas por sistema de débito directo, **7 associados**.

Dever-se-á, também, ter em consideração que continua a decorrer uma campanha com isenção de jóia para novos associados que provenham da FAP, TAP Air Portugal, ANA, NAV e APPLA, pelas ligações institucionais e históricas existentes entre o AeCP e essas entidades.

Não obstante, continua a verificar-se que o maior ou menor incremento de novos associados continua a estar indelevelmente ligado à abertura de novos cursos por parte da Escola de Pilotagem do AeCP.

	Quotas e Jóias Recebidas			
2014	€ 27.484,14			
	Quotas Recebidas			Jóias Recebidas
2015	€ 23.085,36		2015	€ 1.590,00
2016	€ 23.115,55		2016	€ 1.237,50
2017	€ 26.576,40*		2017	€ 915,00

* Inclui € 2.108,54 de quotas suplementares

Por último, importará referir que o AeCP tem vindo a beneficiar da generosidade de alguns associados que, de modo temporário, vão pagando aquilo a que se convencionou denominar quota suplementar, como forma de ajuda às despesas necessárias à recuperação da frota, ajuda que em 2017 se cifrou em **2108,54 euros**, equivalente ao valor conjunto de três novas baterias para um avião Cessna.

4. Relações Externas

Como é do conhecimento público, a representação de Portugal na FAI, através do Aero Club de Portugal, remonta a 1913. Tal representação implica o pagamento de uma pesada quotização anual, que tem vindo a ser suportada pelo Club, razão pela qual, atendendo ao incremento de parceiros institucionais federativos ao nível nacional, nas duas últimas décadas, foi estabelecido em 2016 um compromisso com as federações nacionais no sentido de ajudarem ao seu suporte, mediante pagamento proporcional dessa quota. Tal como em 2016, no ano transacto, a Federação Portuguesa de Aeronáutica e a Federação Portuguesa de Paraquedismo honraram os compromissos assumidos, desse modo libertando o AeCP de um pesado ónus. De igual modo, por tal facto, foi delegada a qualidade de NAC nessas federações, sem prejuízo a mesma ser avocada pelo AeCP em caso de incumprimento de algum dos compromissos ou das normas FAI.

5. Frota

Em 2016 iniciou-se um longo trabalho de adequação, recuperação e modernização da nossa frota, tanto no que concerne ao voo à vela como no que se refere ao voo com motor. Esses trabalhos fizeram-se sentir bastante em 2017 tanto pela menor disponibilidade da frota para voo pelos associados como pelos custos de manutenção acrescidos.

No que tange ao voo à vela, o rebocador encontra-se a beneficiar de grandes trabalhos de recuperação de modo a reactivar, condignamente, as actividades da secção de voo à vela, que neste momento se encontra repartida entre a Amendoeira (Montemor o Novo) e Évora.

Espera-se que todo o investimento que está a ser feito, embora pesado para as contas do Club, possa, já em 2018, começar a ser recuperado com as normais receitas de uma verdadeira exploração, divulgação e fomento da actividade de voo livre, actualmente um pouco menosprezada ao nível nacional por entidades públicas e privadas.

Já no que concerne à frota de voo com motor, 2017 foi um ano complexo e exigente, com alienação de aeronaves consideradas excedentárias de modo a capitalizar o fruto da sua venda pela melhoria e recuperação do restante parque aeronáutico. Não será demais relembrar a necessidade de apetrechamento obrigatório de todas as aeronaves com os novos rádios com espaçamento de 8,33 kHz. Por outro lado, não sendo possível nem adequado manter toda a frota em manutenção a um mesmo tempo, foi necessário calendarizar os seus trabalhos de melhoria, de permeio com as necessárias inspecções e trabalhos avulsos e extraordinários que por vezes foram aparecendo, sem olvidar que tanto os sócios como os alunos precisavam de voar.

Não obstante, tentou-se que o número total de horas não sofresse grandes perturbações, face aos anos anteriores, esperando-se que no próximo exercício, correspondente ao ano civil de 2018, o número total de horas aumente substancialmente, não apenas pelas horas de instrução prática dos sócios alunos da Escola de Pilotagem do AeCP, mas também pelo facto de a frota passar a estar com maior qualidade e disponibilidade para todos os associados, para os seus voos de lazer e de turismo, inclusive participando em eventos como Fly In's, Circuitos Aéreos e Voltas Aéreas.

Assim, devido ao grande volume dos trabalhos de manutenção em ambas as modalidades, as **horas voadas**, tiveram em 2017 e face aos anos anteriores, de forma natural e compreensível, um **decréscimo global** que se espera venha a ser recuperado a partir de 2018:

Horas voadas	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Voo Com Motor	1260	1283	1331	1766	1336	1620	2411	2737
Voo Sem Motor	8	42	41	31	100	146,1	99,3	63

6. Centro de Documentação História e Património

O AeCP tem identidade própria, tem património e a sua história passa pelo reconhecimento, valorização e divulgação do mesmo enquanto contribuinte ativo na história da aviação em Portugal. Têm vindo a ser desenvolvidas inúmeras atividades, que englobam a criação de um Núcleo Museológico de instituição, a formalização do Arquivo Histórico e a melhor operacionalização da Biblioteca Jorge de Castilho, o que levou a que, em sede de Mecenato Cultural, fosse declarado de Interesse Cultural o projecto da Sala de Memórias (1.ª Fase do Núcleo Museológico do AeCP), em 31.07.2015, pela Secretaria de Estado da Cultura (SEC), permitindo que o AeCP beneficie desde 2014 de donativos em dinheiro e em espécie, com os benefícios fiscais inerentes.

Face ao sucesso desta iniciativa, avançou-se com a criação da Sala Pioneiros da Aviação (2.ª Fase do Museológico do AeCP), tendo-se logrado obter nova Declaração de Interesse Cultural, em 08.03.2016, do Ministério da Cultura (MC), enquanto se conseguia, novamente, apoio financeiro por parte da Junta de Freguesia de Alvalade para esse efeito.

O mesmo se diga para 2017 e 2018, em que se está a candidatar uma 3.ª Fase do Núcleo Museológico (que abrange a sede e eventualmente parte das instalações do hangar de Tires), conforme aconselhado pelos serviços da GEPAC do MC. Bem como se está a desenvolver a 1.ª fase

do Arquivo Histórico, ambos com novos apoios recebidos por parte da Junta de Freguesia de Alvalade (candidatados em 2016 e recebidos em Maio de 2017).

Relativamente a uma candidatura a apoios junto da Fundação para a Ciência e Tecnologia, o AeCP tem procurado o aconselhamento e acompanhamento técnico do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa.

Em termos de execução, para a 1.^a Fase do Núcleo Museológico, na actualidade, faltam apenas cerca de 1420 euros, equivalentes a 9% dos trabalhos que faltam executar, para que possa abrir as suas portas.

E relativamente à 2.^a Fase, 27% foi já executado, havendo ainda um saldo positivo de 701,62 euros, que permitirá concluir toda a parte que foi já apoiada pela Junta de Freguesia de Alvalade e Mecenas na sua versão inicial (recuperação do espaço, transformação de armários, material expositivo e galeria dos presidentes do AeCP), candidatada a apoios em 2015 junto daquela autarquia. Continua a faltar a aquisição de um quiosque multimédia e a criação de um site específico na internet, tendo-se, no entanto, enveredado, para já, para subpáginas do site oficial da associação sobre cada uma das áreas do CDHP.

Relembre-se que, desde 2016, foi entendido pela Direcção direccionar os esforços da associação para a melhoria da frota do AeCP, ficando os trabalhos de execução do Núcleo Museológico e do Arquivo Histórico do AeCP dependentes do recebimento de novos donativos, razão pela qual ainda existem trabalhos por terminar, mas que se esperam venham a ser concluídos em 2018, com o apoio de mais mecenas internos e externos, desse modo se criando nova fonte de receitas.

Relativamente ao Arquivo Histórico, que engloba o arquivo permanente, intermédio e corrente, foi já possível reestruturar e reequipar todo o último piso do edifício sede, o secretariado, bem como o arquivo específico da Revista do Ar, com estantes de metal e de madeira, dentro de condições de segurança e estabilidade, aumentando as diversas áreas de arquivo, com implementação de uma organização interna, baseada em regulamento arquivístico criado para o efeito.

7. Revista do Ar

Criada em 1937, de edição trimestral, novamente posta em circulação desde 2013, tinha vindo a sofrer alguns percalços até ao primeiro semestre de 2016, devidos ao facto de, nesses últimos tempos, não ter logrado obter mais e melhores recursos.

Não obstante, procurou-se através do esforço pessoal de um dos sócios e membro da Direcção que uma das edições (626/627) fosse suportada apenas com donativos e rendimentos provenientes de vendas, tendo-se, depois, conseguido obter financiamento a 100% para a edição seguinte através de publicidade (edição 628/629), com adjudicação de publicidade também para as edições seguintes (já alcançam o primeiro semestre de 2018, conforme plano editorial gizado).

Tal permitiu que em Outubro de 2017 a mais antiga revista de aeronáutica nacional iniciasse a celebração dos seus 80 anos de existência, em circulação comercial. Espera-se que, através do incremento constante de anunciantes, se consiga a sua autossustentabilidade.

8. Loja do Ar

A *Loja do Ar* tem vindo a sofrer um trabalho de reestruturação ao longo dos últimos 4 anos, permitindo vender merchandising em feiras e exposições em que o AeCP tem estado presente. Por tal facto, bem como pela criação do Kit de Novo Sócio, foi possível continuar ver em 2017 um resultado positivo de vendas de material existente em stock.

No entanto, quando comparado com o ano de 2017, verificou-se uma quebra de vendas que se terá devido à não aquisição de novos materiais devido à centralização de esforços na recuperação da frota:

Loja do Ar – Mercadoria Vendida (em euros)			
2017	2016	2015	2014
1.016,45	3.182,12	1.222,39	1.346,31

Espera-se em 2018 poder adjudicar novos materiais, atendendo ao esgotamento de algum dos stock, catapultando, novamente, as vendas junto dos associados e dos interessados pela temática da aeronáutica. A venda de material relacionado com a colecção museológica do Aero Club de Portugal será, certamente, um novo factor positivo a ter em consideração nos próximos exercícios.

9. Núcleo Sociocultural

A organização das Galas de Aniversário do Club, em Dezembro de cada ano, tem vindo a juntar cada vez mais os sócios e entidades externas do ramo aeronáutico e não só, onde são entregues as Asas e diplomas aos brevetados, os diplomas aos sócios com 15, 25 e 50 anos de associado, o diploma Paul Tissandier, bem como diversos prémios em diversas áreas dos desportos aeronáuticos, demonstrando o valor e a importância do Aero Club de Portugal enquanto instituição aeronáutica mais antiga do país e aglutinadora das suas diversas modalidades desportivas.

Tentou-se e conseguiu-se que, para o ano de 2017, este evento tivesse o mínimo de gastos possível, tendo, inclusive, todos os seus custos voltado a ficar cobertos por receitas, donativos e patrocínios.

Não obstante, devido à pesada agenda do Município de Cascais, que desta feita se juntou enquanto precioso apoio institucional às comemorações do 108.º Aniversário do AeCP, e no rescaldo das eleições autárquicas de Outubro de 2017, a gala foi realizada apenas em Janeiro de 2018, ano em que as contas serão reflectidas.

No que concerne a outros eventos de confraternização ocorridos em 2017, procurou-se que fossem, cada vez mais, procurados pelos sócios e aficionados da aviação, dentro de uma saudável contenção de custos, a exemplo das outras áreas.

APRESENTAÇÃO RESUMIDA DAS CONTAS DE 2017

Conforme se infere das contas de 2017, que se anexam, os **resultados antes de depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos**, terminaram com um saldo positivo de **€ 73.399,25**.

Importa, no entanto, ressalvar que tal resultado não teria sido possível sem a influência positiva de duas rubricas:

- **Donativos – € 21.094,67** (para o núcleo museológico, atividades do Club, etc), repartidos da seguinte forma, em 2017:

- Donativos ao Núcleo Museológico (mecenato cultural): **€ 7.153,49** (de entre donativos em espécie e em numerário)
- Donativos para as atividades do Club (mecenato associativo): **€ 13.941,18**

- **Ganhos na alienação das Aeronaves CS-ALI, CS-AFU e CS-DIH num total de € 73.052,84**

Por outro lado, em termos comparativos, temos para o ano de 2017, quando comparado com o ano de 2016:

Um decréscimo de € 9.062,64 nas vendas e serviços prestados relativamente ao ano anterior:

2016 - € 222.722,24

2017 - € 215.507,40

No que concerne às **horas voadas**, relembra-se que houve, também, um **decréscimo global** nas mesmas.

Horas voadas	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Voo Com Motor	1260	1283	1331	1766	1336	1620	2411	2737
Voo Sem Motor	8	42	41	31	100	146,1	99,3	63

Face ao resultado de 2016 e numa tentativa de redução de alguns custos verificou-se no final do ano 2017 que houve, assim, um **decréscimo global nos fornecimentos e serviços externos** num total de **€ 11.969,93**:

2016 - € 213.757,22

2017 - € 201.785,29

Seguem-se alguns exemplos de decréscimos de custos:

	2017	2016	Diferença
Conservação e Reparação	€ 52.440,31	€ 56.175,39	€ 3.735,08
Seguros	€ 12.635,77	€ 19.243,99	€ 6.608,22

Relativamente à conservação e reparação, apesar do investimento no melhoramento da frota que continua a ser avultado, e que terá ainda repercussões nas contas do exercício seguinte, tentou-se reduzir os custos não sendo, no entanto, ainda significativo face a essa necessidade de redução de custos.

O ano 2017 terminou com os seguintes resultados:

Clientes a receber: **€ 59.844,95** (€ 57.000,00 recebidos em 2018 referente à venda da Aeronave CS-DIH)

Fornecedores a pagar: **€ 70.708,37**

Empréstimo ao banco (dívida): **€ 119.773,18**

Disponibilidades em caixa e banco: **€ 17.509,74**

Notas Explicativas ao Balanço

Importa ressaltar também, conforme já tinha sido referido na assembleia de aprovação de contas referentes ao ano 2013 e 2014, que a conta **28 Diferimentos** apresentava um saldo inicial (antes de Março de 2013) de € 119.951,89, tal como a conta **27811 C/C Sócios Geral** que apresentava um saldo de € 173.461,52 que não foi justificado em relatórios anteriores e que continua por justificar.

Diferimentos

28 Diferimentos	€ 119.951,89	€ 0,00	€ 119.951,89	€ 0,00
2812 Outros Gastos	€ 119.951,89	€ 0,00	€ 119.951,89	€ 0,00
28122 Isentas	€ 672,56	€ 0,00	€ 672,56	€ 0,00
28123 Outras	€119.279,33	€ 0,00	€ 119.279,33	€ 0,00
27811 C/C Sócios-Geral	€ 202.062,33	€ 28.600,81	€ 173.461,52	€ 0,00

Lisboa, 19 de Março de 2018

A Direcção do AeCP

(assinado no original)



Aero Club de Portugal
Fundado em 1909

Anexos:



Gastos do Ano 2017

Fornecimentos e Serviços Externos	
2017	
Subcontratos	185,42 €
Trabalhos Especializados	4.208,72 €
Vigilância Segurança	474,95 €
Honorários	30.249,80 €
Conservação Reparação Aeronaves	52.297,06 €
Aviões Geral	1.906,47 €
CS-AFU	50,92 €
CS-ASO	246,00 €
CS-AYU	16.338,41 €
G-SAYX	17.036,78 €
CS-DIH	8.687,68 €
CS-EAN	2.240,27 €
D-EMZO	5.255,33 €
D-4656 (CS-PBP)	535,20 €
Conservação e Reparação Escola	
Conservação e Reparação Sede	131,76 €
Serviços Bancários	11,49 €
Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	2.235,46 €
Livros e Documentação Técnica	2.099,03 €
Material Escritório	7.021,62 €
Eletricidade	1.043,30 €
Eletricidade	2.501,25 €
Combustíveis	57.329,82 €
CS-AYU	20.191,66 €
G-SAYX	7.841,75 €
CS-DIH	5.835,09 €
EC-FOO (alugado)	12.050,09 €
G-CIJS (alugado)	9.531,88 €
G-KATT (Alugado)	1.879,35 €
Água	
Água	1.139,45 €
Outros Fluidos	1.156,87 €
Deslocações e Estadas	1.667,04 €
Rendas e Alugueres	16.065,28 €
Ponte de Sor	135,30 €
Cascais Dinâmica	13.908,84 €
Prestação Fotocopiadoras e PC	2.021,14 €
CTT	
CTT	997,46 €
Comunicação (Internet, Telefones)	3.139,34 €
Seguros Aeronaves	12.156,50 €
CS-AFU	288,79 €
CS-ASO	591,36 €
CS-AYU	1.465,00 €
G-SAYX	1.608,14 €
CS-DIH	4.246,51 €
CS-EAN	1.557,83 €
D-EMZO	436,33 €
D-4656 (CS-PBP)	1.755,58 €
CS-PBU	119,42 €
Atrelados Planadores	87,54 €
Seguros MREmpresas	
Seguros MREmpresas	479,27 €
Contencioso e Notariado	469,80 €
Limpeza Higiene Conforto	1.858,60 €
Estacionamentos Aeronaves	2.481,96 €
Taxas de Aterragem e Controlo Terminal	384,04 €
Total Fornecimentos Serviços Externos	201.785,29 €

Gastos com Pessoal	
2017	
Remunerações Pessoal	22.437,50 €
Encargos Sobre Remunerações	4.547,95 €
- Segurança Social	4.547,95 €
Seguro Acidentes Trabalho	528,39 €
Outros Pessoal Transporte	511,80 €
Medicina no Trabalho	529,70 €
Formação e Deslocação e Estada	182,75 €
Total Gastos Pessoal	28.738,09 €
Gastos de Depreciações (Amortizações)	
Edifícios e Outras Construções	1.290,21 €
Equipamento Básico (Aeronaves e Grandes reparações)	14.891,55 €
Total Gastos de Depreciações	16.181,76 €
Outros Gastos e Perdas	
Correções nos Anteriores	9.403,53 €
Perdas em Inventários	1.697,23 €
Imposto selo e Taxas	1.753,40 €
Indemnizações Compensatórias:	
- Aeronave G-CIJS	5.361,36 €
- Aeronave G-KATT	1.553,74 €
Outros não especificados	346,04 €
Gastos e Perdas Financiamento	
- Juros Suportados Empréstimo	4.150,33 €
Total Gastos Pessoal, Depreciações e Outros	69.185,48 €
Gastos (custo da mercadoria vendida)	806,16 €

Total Gastos Ano 2017 271.776,93 €



Rendimentos do Ano 2017

Vendas	
Mercadorias Loja do Ar	1.016,45 €
Prestações Serviços	
Horas de Voo Aeronaves	124.232,20 €
CS-AYU	41.696,37 €
G-SAYX	21.445,55 €
CS-DIH	14.378,67 €
EC-FOO (alugado)	22.937,40 €
G-CIJS (alugado)	18.416,60 €
G-KATT (alugado)	5.000,93 €
D-4656 (CS-PBP)	356,68 €
Eventos e Workshops	9.996,91 €
Jóias	915,00 €
Quotas	24.467,86 €
Quotas Suplementares	2.108,54 €
Kit Sócio	342,45 €
Donativos	21.094,67 €
Cedências Aeronaves	2.074,47 €
Aterragens	264,55 €
Diferenças Cambio Favoráveis	43,34 €
Instrução Teórica Escola	30.832,93 €
Instrução Prática	16.869,95 €
Taxas de Admissão Processo Renovação/Revalidação	50,00 €
Taxas de Prova Teórica Escola Pilotagem - Repetição	165,00 €
Publicidade Revista	2.488,40 €
Subsidios	74,20 €
Juros Depósitos	67,60 €
Diversos não especificados	25,15 €
Saldos em cc de sócios não recuperados ou pedido perda	5.115,93 €
Ganhos em Alienações	73.052,84 €
Correcções Anos anteriores	9.656,59 €

Total Rendimentos Ano 2017

324.955,03 €

Resultado Centro de Custos Aeronaves Voo com Motor – 1



Resultados por Centro Custos

2017		
Centro Custos – 1106 – CS-AFU		
GASTOS	VALOR	SALDO
Conservação e reparação	50,92 €	-339,71 €
Seguro	288,79 €	
RENDIMENTOS	VALOR	SALDO
Ganho em alienação	2.032,52 €	2.032,52 €
Resultado Centro Custos		1.692,81 €
Centro Custos – 1107 – CS-ASO		
GASTOS	VALOR	SALDO
Caixa Primeiros Socorros	1,95 €	-6.443,76 €
Conservação e reparação	246,00 €	
Oleo	83,39 €	
Seguro	591,36 €	
Depreciações	5.521,06 €	
RENDIMENTOS	VALOR	SALDO
Horas de Voo		0,00 €
Resultado Centro Custos		-6.443,76 €
Centro Custos – 1110 – CS-AYU		
GASTOS	VALOR	SALDO
Caixa Primeiros Socorros	29,77 €	-42.677,99 €
Conservação e reparação	16.338,41 €	
Ferramentas Desgaste Rápido	6,50 €	
Livros e Documentação Técnica	39,16 €	
Combustível e Outros Fluidos	20.203,72 €	
Seguro Aeronave	1.465,00 €	
Depreciações	4.492,06 €	
Correções Exercícios Anteriores	86,20 €	
Outros	17,17 €	
RENDIMENTOS	VALOR	
Horas de Voo	41.862,62 €	41.862,62 €
Resultado Centro Custos		-815,37 €
Centro Custos – 1115 – G-SAYX		
GASTOS	VALOR	SALDO
Caixa Primeiros Socorros	28,83 €	-29.227,88 €
Conservação e reparação	17.036,78 €	
Livros e Documentação Técnica	32,60 €	
Combustível e Outros Fluidos	7.872,25 €	
Seguro	1.608,14 €	
Depreciações	2.631,17 €	
Outros	18,11 €	
RENDIMENTOS	VALOR	SALDO
Horas de Voo	21.889,50 €	21.889,50 €
Resultado Centro Custos		-7.338,38 €

Resultado Centro de Custos Aeronaves Voo com Motor – 2



Resultados por Centro Custos

2017		
Centro Custos – 1170 – CS-DIH		
GASTOS	VALOR	SALDO
Conservação e reparação	8.687,68 €	-19.143,45 €
Livros e Documentação Técnica	69,58 €	
Combustível e outros fluidos	5.842,35 €	
Seguro	4.246,51 €	
Outros	2,82 €	
Correcções Exercícios Anteriores	294,51 €	
RENDIMENTOS	VALOR	SALDO
Horas de Voo e cedência aeronave	14.804,92 €	84.093,16 €
Donativos	706,95 €	
Ganho na alienação	68.581,29 €	
Resultado Centro Custos		64.949,71 €
Centro Custos – 1183 – CS-EAN		
GASTOS	VALOR	SALDO
Conservação e reparação	2.240,27 €	-8.460,16 €
Vigilância e Segurança	72,97 €	
Seguro	1.557,83 €	
Depreciações	3.227,88 €	
Correcções Exercícios Anteriores	1.361,21 €	
RENDIMENTOS	VALOR	SALDO
Donativos	645,76 €	645,76 €
Resultado Centro Custos		-7.814,40 €
Centro Custos – 1101 – CS-ALI		
RENDIMENTOS	VALOR	SALDO
Ganho na Alienação	2.439,03 €	2.439,03 €
Resultado Centro Custos		2.439,03 €

Resultado Centro de Custos Secção de Voo à Vela



Resultados por Centro Custos

2017		
Voo à Vela		
GASTOS	VALOR	SALDO
<i>Seguros</i>		
Seguro Atrelado	87,54 €	
Seguro D-4656	1.755,58 €	
Seguro CS-PBU	119,42 €	
Seguro D-EMZO	436,33 €	
Trabalhos Especializados	147,60 €	
Kms em Viatura própria	73,12 €	
Conservação e Reparação	2.719,45 €	
Livros e documentação Técnica	83,17 €	
Estacionamento Aeronaves e taxa	1.016,75 €	
		-6.291,36 €
RENDIMENTOS	VALOR	SALDO
Rendimentos Diversos	476,68 €	476,68 €
Resultado Centro Custos		-5.814,68 €

BALANÇO EM 31 de Dezembro de 2017

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	31-dez-17	31-dez-16
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis		162.976,53	167.998,61
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Ativos Intangíveis			
Ativos Biológicos			
Participações Financeiras - Método Equivalência Patrimonial			
Participações Financeiras - Outros Métodos			
Accionistas / Sócios			
Outros Ativos Financeiros			
Ativos por Impostos Diferidos			
		162.976,53	167.998,61
Ativo Corrente			
Inventários		22.474,99	21.619,88
Ativos Biológicos			
Clientes		59.844,95	4.312,14
Adiantamentos a Fornecedores			
Estado		853,10	1.891,99
Acionistas / Sócios			
Outras Contas a Receber		491.775,46	511.864,96
Diferimentos		124.122,24	120.983,68
Ativos Financeiros Detidos para Negociação			
Outros Ativos Financeiros			
Ativos Não Correntes Detidos para Venda			
Caixa / Depósitos Bancários		17.509,74	33.143,33
		716.580,48	693.815,98
Total do Ativo		879.557,01	861.814,59
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital Realizado			
Ações / Quotas Próprias			
Outros Instrumentos de Capital Próprio			
Prémios de Emissão			
Reservas Legais			
Outras Reservas		49.204,29	49.204,29
Resultados Transitados		324.547,06	359.196,10
Ajustamentos em Ativos Financeiros			
Excedentes de Revalorização			
Outras Variações no Capital Próprio			
Resultado Líquido do Período		53.178,10	-34.649,04
Total do Capital Próprio		426.929,45	373.751,35
PASSIVO			
Passivo não Corrente			
Provisões			
Financiamentos Obtidos			
Responsabilidade por Benefícios Pós-Emprego			
Passivos por Impostos Diferidos			
Outras Contas a Pagar			
Passivo Corrente			
Fornecedores		70.708,37	103.488,61
Adiantamentos de Clientes			
Estado		1.343,29	4.252,16
Acionistas / Sócios			
Financiamentos / Obtidos		119.773,18	90.817,69
Outras Contas a Pagar		255.530,79	284.864,56
Diferimentos		5.271,93	4.640,22
Passivos Financeiros Detidos para Negociação			
Outros Passivos Financeiros			
Passivos Não Correntes Detidos para Venda			
		452.627,56	488.063,24
Total do Passivo		452.627,56	488.063,24
Total do Capital Próprio e Passivo		879.557,01	861.814,59

Órgão de Gestão: _____

TOC n.º _____

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 de Dezembro de 2017

Unidade Monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31-dez-17	31-dez-16
Vendas e Serviços Prestados		215.507,40	222.722,24
Subsídios à Exploração		21.168,87	25.061,75
Ganhos / Perdas de Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos			
Varição Nos Inventários da Produção			
Trabalhos para a Própria Entidade			
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		-806,16	-4.064,00
Fornecimentos e Serviços Externos		-201.785,29	-213.757,22
Gastos com o Pessoal		-28.738,09	-31.660,22
Imparidade de Inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Imparidade de Investimentos Não Depreciáveis (perdas / reversões)			
Aumentos Reduções de Justo Valor			
Outros Rendimentos e Ganhos		88.167,82	4.479,59
Outros Gastos e Perdas		-20.115,30	-9.180,34
Resultados Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e		73.399,25	-6.398,20
Gastos / Reversões de Depreciações		-16.181,76	-25.086,78
Imparidade de Investimentos Depreciáveis / Amortizáveis (perdas /			
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		57.217,49	-31.484,98
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		110,94	1.537,06
Juros e Gastos Similares Suportados		-4.150,33	-4.701,42
Resultado Antes de Impostos		53.178,10	-34.649,34
Imposto Sobre Rendimento do Período			
Resultado Líquido do Período		53.178,10	-34.649,34

Órgão de Gestão: _____

TOC n.º _____